



Indaba do Centenário do Ramo Lobinho

- Boletim 1





INDABA DO CENTENÁRIO DO RAMO LOBINHO

BOLETIM 1 INFORMAÇÕES GERAIS E REGRAS DE PARTICIPAÇÃO Versão 1 - 28/7/2016



DATA E LOCAL

O **Indaba do Centenário do Ramo Lobinho** acontecerá entre os dias 12 e 14 de novembro de 2016, na cidade de Curitiba (PR), como um evento nacional comemorativo ao centenário de criação do Ramo Lobinho. Sua realização está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva Nacional, com a contribuição das equipes voluntárias e profissionais.

O local do evento estará aberto a partir das 10 horas do dia 12, sendo a Cerimônia de Abertura marcada para as 14 horas desse dia. O encerramento acontecerá às 17 horas do dia 14.

TEMA

A comemoração do Centenário do Ramo Lobinho acontece em todo o mundo, marcada pela publicação do Manual do Lobinho, de Baden-Powell, em 2 de dezembro de 1916, e que é aceito como marco para que esse ano seja considerado como o da fundação do Ramo Lobinho.

O PROGRAMA

O Indaba do Centenário do Ramo Lobinho pretende reunir os escotistas do Ramo Lobinho, visando celebrar o centenário, compartilhar experiências e aprimorar a capacidade de aplicação do Programa Educativo do Ramo. O programa será detalhado no Boletim 2, que trará também informações sobre os materiais necessários para o evento.

INFRAESTRUTURA

O Indaba do Centenário do Ramo Lobinho ocorrerá na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, localizada na Avenida Sete de Setembro, 3165, no bairro Rebouças.

Para aqueles que desejarem, será oferecido possibilidade de acantonamento no local do evento, nas salas de aula, havendo necessidade de que os participantes disponham de todos os recursos. Para os que preferem hospedagem em hotel, existem outras várias opções muito próximas ao local do evento.

PARTICIPAÇÃO

O Indaba do Centenário do Ramo Lobinho é destinado a membros da União dos Escoteiros do Brasil, em pleno gozo de seus direitos como associados nas categorias de Escotistas ou Dirigentes, conforme artigo 42, parágrafos §1º a §3º do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil.

INSCRIÇÕES

O interessado em participar do Indaba do Centenário do Ramo Lobinho deve acessar o Meu Sigue e preencher as informações solicitadas. Dia 14 de outubro de 2016 é a data final para inscrições e para que seja efetuado qualquer pagamento. São condições para inscrição:

- que o inscrito seja membro ativo no Movimento Escoteiro, devidamente registrado em 2016;
- que o seu grupo escoteiro seja portador do Certificado de Funcionamento referente ao ano de 2016;

TAXA DE INSCRIÇÃO E OPÇÕES DE PAGAMENTO

A taxa de inscrição dará direito a:

- o Participação no programa do evento;
- o Café da manhã nos dias 13 e 14;
- o Coffee break nos dias 12 (manhã e tarde), 13 (manhã e tarde), e 14 (manhã e tarde);
- o Noite festiva;
- o Kit do Participante, composto por:
 - Caderneta;
 - Caneta personalizada;
 - Pin do Centenário do Ramo Lobinho;
 - Distintivo do evento;
 - Pulseira de identificação.

IMPORTANTE: Os almoços do período do evento, assim como o jantar do dia 12, não serão fornecidos e não estão cobertos pela taxa de inscrição. Nas proximidades do local existem inúmeras opções de alimentação que poderão ser escolhidas pelos participantes.

VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição está definida em R\$ 200,00 (duzentos reais), e poderá ser paga com desconto, dependendo do momento de pagamento.

INSCRIÇÕES ATÉ	PARCELA ÚNICA	PARCELAMENTO		
		VENCIMENTO 15/8/2016	VENCIMENTO 15/9/2016	VENCIMENTO 14/10/2016
Dia 15 de agosto de 2016	R\$180 até 15/8/16	R\$60,00	R\$60,00	R\$60,00
Dia 15 de setembro de 2016	R\$190 até 15/9/16	R\$95,00	R\$95,00	-
Dia 14 de outubro de 2016	R\$200 até 14/10/16	-	-	-

Observe-se, para as inscrições, as seguintes condições:

- a)** A data limite para pagamento de qualquer parcela é 14 de outubro de 2016.
- b)** O atraso no pagamento acarretará cobrança de multa de 2% e juros de 3% ao mês.
- c)** O ingresso no evento somente será autorizado para quem tenha quitado todas as parcelas do plano escolhido.

PAGAMENTO DA TAXA

- a)** Impressão de boletos bancários: após ter concluído o processo de inscrição no sistema Sigue, o interessado deverá utilizar a opção de impressão do boleto para pagamento imediato ou posterior.
- b)** O atraso de mais de 30 dias corridos no pagamento de boleto, ou ultrapassando a data limite de 14/10/16, implicará no cancelamento automático da inscrição.
- c)** Valores pagos de inscrições canceladas, por falta de pagamento ou a pedido, serão devolvidos aos interessados, descontando-se os valores dos boletos e custo de administrativo de 10% sobre o montante efetivamente pago.
- d)** Os inscritos poderão transferir suas inscrições, sem qualquer custo, diretamente no sistema Sigue, até dia 14 de outubro de 2016.

NORMAS DO EVENTO

- O Indaba do Centenário do Ramo Lobinho é um evento que promove encontro, intercâmbio e amizade, dentro do marco dos

valores propostos na Lei e Promessa Escoteiras. Eventual caso de desrespeito às normas escoteiras ou instruções da organização do evento será tratado de acordo com resolução específica.

- De acordo com a Regra 44 do P.O.R., nas cerimônias oficiais de abertura e encerramento, e sempre que solicitado pela Organização Geral, deverá ser utilizado o uniforme ou vestuário escoteiro.
- Aconselhamos que nenhum objeto de alto custo (computadores portáteis, iPods, MP3 Players, etc.) sejam levados ao evento, por questões de segurança. A Organização do evento não se responsabilizará por nenhum prejuízo aos seus pertences pessoais, que estarão sob sua própria guarda.
- Os participantes serão responsabilizados diretamente por eventuais danos e/ou prejuízos causados por atos ou atitudes indevidas às áreas comuns do evento, sejam estas usadas para alojamento dos participantes ou desenvolvimento do programa.

PEQUENA HISTÓRIA DO RAMO LOBINHO

As primeiras tropas escoteiras contavam com meninos de 9 a 18 anos, pois Baden-Powell, quando escreveu o livro "Escotismo para rapazes", não estabeleceu limite de idade para o ingresso. Mas, também haviam crianças ainda menores querendo participar. Como atendê-los sem prejudicar as atividades dos mais velhos?

Baden-Powell era receptivo à ideia, tanto que os acolheu e deu-lhes um treinamento que era uma versão simplificada do programa dos escoteiros: nós simples, sinais de pista, semáfora e noções rudimentares de primeiros socorros. Mas o que mais interessava aos meninos mesmo era o uniforme e, primeiramente, eles usaram algo semelhante ao dos escoteiros e um chapéu de abas largas, um lenço, uma mochila e um bastão.

“Um ponto essencial é manter o Ramo Lobinho tão diferente quanto o possível do que é proposto aos escoteiros, de forma que o lobinho tenha desejo de chegar a ser escoteiro quando estiver na idade adequada. Ele quer encontrar novas práticas e novas ideias quando se tornar um escoteiro”, dizia Baden-Powell.

O pioneiro do novo Ramo foi o Reverendo A. R. Brow, chefe da tropa número 1 do Enfield Highway, em Niddlessex, Inglaterra, que desde janeiro de 1910 já discutia o que deveria ser feito para as crianças.

No final do ano de 1913, o próprio Baden-Powell tentava encontrar um nome para os meninos menores: Juniores Scouts, Beavers (castores), Wolf Cubs (lobinhos), Cubs (filhotes), Colts (potros) ou Trappers (ajudante de caçador)?

Durante a Primeira Guerra Mundial, as mulheres assumiram as funções dos homens que tinham ido para a guerra e, então, foi permitido o ingresso de senhoras e senhoritas no Movimento. Elas ficaram encantadas com a ideia de treinar os menores e suas ideias foram de grande valia na elucidação dos problemas que surgiram. Foi nesta leva feminina que surgiu o braço direito do fundador no Ramo lobinho: Vera Barclay. O seu encontro com o fundador deu-se no dia 16 de junho de 1916, em uma conferência em Londres, onde chefes de unidades de crianças menores reuniram-se para reivindicar o esperado Manual, que contivesse um esquema específico para o Ramo.

Vera Barclay era enfermeira e gostava de trabalhar com os escoteiros, o que fazia nas áreas carentes de Londres, mas atendendo a um convite especial de B-P resolveu trabalhar no projeto dos lobinhos. Não demorou muito e os lobinhos conquistaram completamente o seu coração, de forma que a fazer de tudo para que eles fossem aceitos na Fraternidade Escoteira. Ela dedicou-se com entusiasmo à organização do Manual do Lobinho, a partir de um manuscrito de B-P, acrescentando desenhos feitos a penas e novas ideias do fundador.

O Manual do Lobinho está impregnado de suas influências, feitas com entusiasmo, imaginação e um grande conhecimento da natureza de meninos pequenos, além de enriquecido com suas próprias opiniões acerca das insígnias e especialidades. Ela via claramente a necessidade de conservar a essência, tanto quanto o método de treinamento, tão distinto quanto possível daqueles oferecidos aos escoteiros, e foi esta posição que futuramente influenciou fortemente para a sua indicação como Comissária do Quartel General para Lobinhos, função que ela manteve até 1927.

Porém, o que veio responder à procura de Baden-Powell por algo atraente e especial, capaz de sustentar a fantasia e contribuir com a formação da criança, foi o livro *The Jungle Book* (Livro da Jângal), escrito por Rudyard Kipling em 1904, cuja adoção revolucionou completamente o esquema. Baden-Powell sabia da importância da imaginação para meninos mais jovens, e

reconhece nesta obra o suporte que viria dar a eles todo o divertimento, interesse e atividade que necessitavam e que viria também a abrir o apetite pelo Escotismo.

Baden-Powell escreveu a Kipling a fim de pedir permissão para usar essa obra em seu método. Kipling, um bom amigo do Escotismo desde os primeiros dias e pai de um escoteiro, imediatamente deu o seu consentimento. Em sua maneira usual e pragmática, B-P transformou as imagens poéticas em forma de vida prática, adaptando os sonhos e alegrias de Kipling em um sistema educacional para crianças. Esse casamento da poesia com a ação foi feliz e permanece como um elemento importante na história do sucesso do Escotismo.

Em 1916, B-P publicou o seu plano completo e autorizou a formação de um agrupamento de Lobinhos, registrando-os como membros do Movimento Escoteiro. O Manual do Lobinho foi escrito para as crianças, dividido em digestivos bocados, reproduzindo ilustrações do próprio B-P. Quase todas as coisas sugeridas no Manual podem ser usadas nas atividades nos dias de hoje, especialmente pela linha típica da política de B-P: “Nós ensinamos pequenas coisas brincando, as quais poderão eventualmente, treiná-los a fazer grandes coisas a sério”.

A publicação do Manual do Lobinho, em 2 dezembro de 1916, pode ser tomada como marco para que este ano seja considerado como o da fundação do Ramo Lobinho, embora tenha sido somente em 1923 que as regras completas desse Ramo tenham sido reconhecidas.

Curitiba, 28 de julho de 2016.



Alessandro Garcia Vieira
Diretor Presidente
Escoteiros do Brasil

